

2026 Fevereiro

caio

Fevereiro foi um mês bem produtivo. Migrei muitos dos meus sites para WordPress. Escrevi bastante sobre os sites que eu construí/migrei. Publiquei todos os dias.

Table of Contents

[Desplataformização criativa](#)
[Mauricio de Sousa, empreendedor](#)
[Técnica Pomodoro](#)
[Marcelo Bolinha](#)
[Feliz é o homem que na Arte vê apenas hobby.](#)
[WordPress](#)
[Mauricio de Sousa copia cartunista gringo](#)
[Diário do jeito certo](#)
[Upgrade no servidor](#)
[Novo Site](#)
[Tavares, o estagiário](#)
[Daquela vez que eu traduzi um vídeo sem saber o idioma original](#)
[Moving On](#)
[O site novo é um sucesso!](#)
[Eu tenho um fã!](#)
[Hype de IA](#)
[Bazuca na mão de idiotas](#)
[O filho vilão](#)
[Eu reviso meus textos publicados](#)
[Gênio: Lugar certo na hora certa](#)
[Sites Inúteis .com](#)
[The Creative Independent](#)
[IA e a internet de antigamente](#)
[Sites como Zines](#)
[Laurel Schwulst, Designer e Artista](#)
[Famous Last Words, site](#)
[Cal Newport fala sobre IA](#)
[Sites criados em Janeiro](#)

[My Mix Journal – blog](#)

Desplataformização criativa

By caio

February 1, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/desplataformizacao-criativa/>

Hoje eu gostaria de comentar uma tendência que venho observado na internet nos últimos anos – criadores de conteúdo utilizando pay walls e sites próprios para suas comunidades. Uma certa migração do conteúdo antes veiculado nas redes sociais para sites próprios.

No início, quando a internet era tudo mato, pouco se falava em comércio online. O objetivo da internet era a troca de informações. Com o advento do HTML a criação de páginas mais elaboradas foi possível, dando início às páginas pessoais nas quais os donos de site expressavam-se livremente. Isso também facilitou a comercialização de bens e serviços online dando origem à bolha dos .com.

O advento das redes sociais foi aos poucos minando o protagonismo e a importância desses sites pessoais. Aos poucos o paradigma de “dono de site” foi substituído pelo de “usuário” como o papel principal das pessoas na web.

Com o tempo, as interações das pessoas foram concentrando-se em alguns poucos sites. Estes sites têm diretrizes de uso em constante mudança, intencionalmente confusas e ambíguas. Isso acarreta suspensões em massa que são impossíveis de serem contestadas, dado seu volume altíssimo de usuários suspensos, o que coloca criadores numa posição delicada e bastante precária. Do dia pra noite é possível perder seu negócio, todo o seu catálogo de conteúdo e sem explicação satisfatória.

Imagino que este seja o cenário no qual observo a migração de criadores de conteúdo para sites próprios contendo pay wall. Nessa nova dinâmica os criadores de conteúdo não abandonam as redes sociais, eles as utilizam para recrutar novos usuários pagos. O conteúdo veiculado nas redes sociais é de certa forma limitado e o criador promete o conteúdo sem restrições, ou conteúdos extras, na plataforma paga dele.

É uma solução de marketing digital para um problema de plataforma. Além de criar um espaço digital no qual a vontade do criador de conteúdo dita o que é permitido, é uma forma de monetizar essa descentralização do conteúdo. O desafio passa a ser a criação de conteúdo e a curadoria das redes sociais para manter-se relevante ao

algoritmo, pois ainda se depende das redes sociais para iniciar o processo de conversão de seguidores em clientes, e a manutenção do site pessoal e do sistema de assinatura/pay wall.

Este modelo de negócios sempre existiu, mas percebo que tem se tornado muito popular de uns anos pra cá.

Em resumo

Noto que criadores de conteúdo estão cada vez mais abraçando o modelo de monetização e publicação na qual as redes sociais servem para captar seguidores interessados em conteúdo mais rico, mais autêntico, que está disponível atrás de uma assinatura, ou pay wall, num site próprio do criador de conteúdo.

Mauricio de Sousa, empreendedor

By caio

February 2, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/mauricio-de-sousa-criador/>

Tenho pesquisado sobre pessoas criativas e como elas ganham dinheiro com suas criações. Acabei pesquisando sobre Mauricio de Sousa, autor da “Turma da Mônica”.

Por acaso, ontem a tarde, assisti com minha mãe “Mauricio de Sousa: O Filme” e o momento chave, que me interessa muitíssimo é comentado meio que por cima: Curadoria e licenciamento das propriedades intelectuais da empresa. Foi o licenciamento de IPs que transformou a Mauricio de Sousa Produções no gigante que é.

Muitos anos atrás eu li, ouvi, assisti em algum lugar que desde cedo Mauricio de Sousa sabia exatamente como ficaria rico: publicando seus personagens em tirinhas de jornal, inicialmente para um jornal de grande circulação, depois por meio de syndication, por fim ganharia dinheiro licenciando seus personagens para os mais diversos mercados. Ele teria se inspirado em cartunistas e autores de tirinhas de jornais americanos. Porém até o momento não encontrei fonte que corrobore esta alegação...

Mas tudo bem, segue a pesquisa. Adquiri alguns quadrinhos e livros sobre a Mauricio de Sousa Produções e sobre o próprio Mauricio de Sousa.

Um livro me chama mais atenção, e comecei minha leitura por ele: “Desenhe de manhã, administre à tarde”,

que analisa a trajetória empreendedora e profissional de Mauricio de Sousa. O título vem de um conselho que o pai de Mauricio de Sousa, poeta amador e barbeiro profissional, deu ao filho quando este lhe confidenciou querer ganhar a vida com desenhos.

No futuro postarei minhas impressões.

P.S.: Obrigado, Zé, pela ajuda.

Técnica Pomodoro

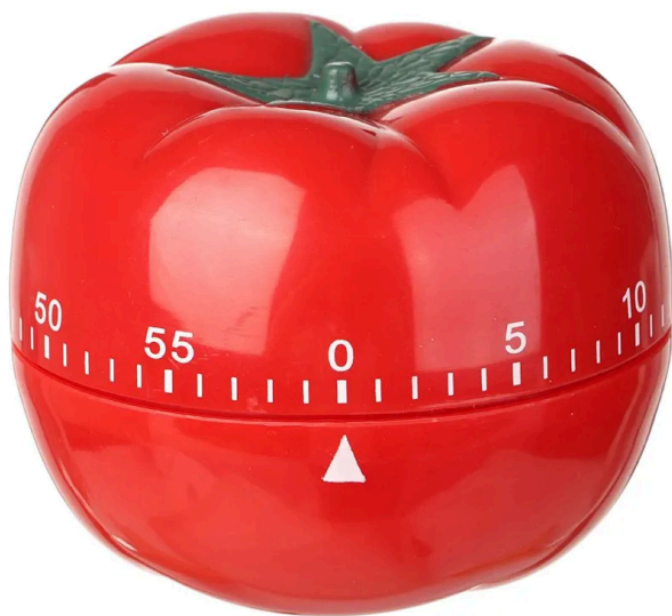
By caio

February 3, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/pomodoro/>

Vivemos numa época obcecada por produtividade onde as pessoas inventam sistemas complexos a fim de otimizar ao máximo seu output produtivo. Essas técnicas elaboradas nunca funcionaram comigo, o que funciona: Pomodoro.

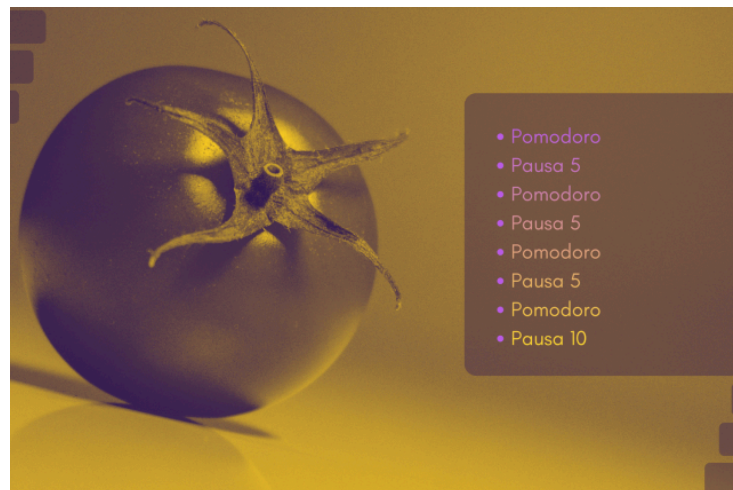


A técnica Pomodoro é bem simples e consiste em dividir o seu tempo em **momentos de trabalho** e **momentos de descanso**. Tradicionalmente, os momentos de trabalho – também chamados de POMODORO – são intervalos de **25 minutos**. Já os momentos de descanso são de **5 e 10 minutos** e me refiro a eles como **pausa 5** e **pausa 10**.

Durante os pomodoros (25 minutos de trabalho sem distrações) não podemos nos levantar, nem responder mensagens. É pra trabalhar mesmo, seja dobrando roupa, escrevendo código ou rascunhando uma ilustração. Hora de produzir.

Quando a pausa 5 começa, **você faz o que quiser, menos trabalhar na tarefa**: assiste um vídeo, joga alguma coisa, fuma um cigarro, toma água, vai ao banheiro, passa um café, responde umas mensagens, brinca com o cachorro... faz tudo aquilo que não é sua tarefa da vez. Nestes momentos de pausa, não precisa de rotina, o que precisa é se afastar do trabalho.

A pausa de 10 minutos é uma pausa maior para te recompensar por ter trabalhado um período relativamente longo. Eu costumo fazer uma pausa 10 após 4 pomodoros, o que dá quase 2 horas de trabalho. A proporção de pomodoros e pausas fica a seu critério. Segue o modelo que eu uso:



O que eu faço durante o pomodoro:

- Escrita
- Revisão
- Programação
- Edição de imagens
- Planejamento
- Pesquisa de temas
- Bebo café
- Bebo água
- Masco chiclete
- Escuto música/podcast/youtube

O que eu não faço:

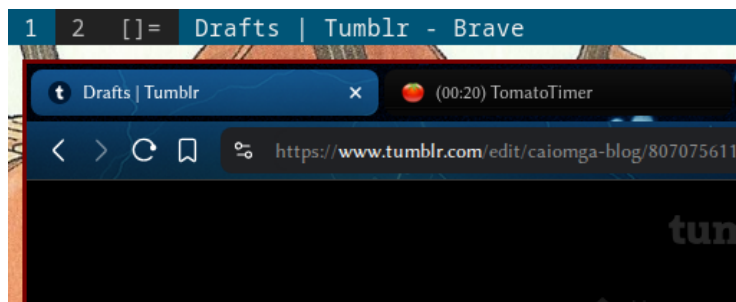
- Não vou ao banheiro
- Não uso nenhum tipo de aplicativo de mensagem
- Não vejo nem respondo e-mail
- Não atendo o celular
- Não encosto no celular
- Não brinco com o cachorro
- Não recebo gente
- Não como
- Não assisto vídeos
- Não deixo jogos rodando no background
- Não me preocupo com coisas que não sejam a tarefa na qual trabalho
- Não tiro meu fone de ouvido, mesmo se não estiver tocando nada por ele

Pode parecer meio extremo, mas não é. Dividir seu tempo em slots de trabalho e de descanso te faz respeitar essas divisões, de modo que você naturalmente elimina distrações do seu trabalho.

Eu noto um impacto muitíssimo positivo da técnica Pomodoro nos dias em que eu não estou a fim de trabalhar. Seja porque estou cansado, doente, mal dormido, enjoado do trabalho, me forçar a trabalhar por 25 minutos, sem distrações, me coloca num estado mental produtivo. Este texto mesmo foi criado com ajuda ajuda de Pomodoro.

No dia em que o primeiro rascunho foi produzido eu dormi mal e não estava a fim de escrever. O primeiro pomodoro foi bem ruizinho, mas isso não importa. Não meça a eficácia da técnica pela produtividade de cada pomodoro individualmente, mas pela quantidade de tarefas concluídas.

Não sou muito rígido com relação ao tempo, se estou no fim de alguma tarefa e vai levar menos de 5 minutos, melhor concluí-la. O mesmo se aplica na pausa. Se estou numa partida, termino a partida e depois volto a trabalhar, se estou comendo algo, termino de comer antes de voltar ao trabalho. Mas é importante não pesar a mão. Transformar uma pausa 5 numa pausa 15 não te beneficia. Trabalhar 35 em vez 25 minutos parece boa idéia, mas você perde a constância no trabalho.



Uma última dica, tenha sempre o seu timer à vista. Tanto nos pomodoros como nas pausas, a gente acaba perdendo a noção do tempo. Com o timer à vista, seja numa aba, num widget flutuante, ou com um timer físico – recomendo – você bate o olho e sabe se o seu tempo acabou.

Caso esteja interessado, segue abaixo alguns links que possam interessar (contém links afiliados).

The Pomodoro Technique Explained: <https://www.forbes.com/sites/bryancollinseurope/2020/03/05/the-pomodoro-technique/>

Tomato Timer Online: <https://www.toptal.com/project-managers/tomato-timer>

[Timer Despertador 60min – Kasvi](#)

[A Técnica Pomodoro — Por que ela funciona e como executá-la](#)

[Timer De Cozinha Em Forma De Tomate](#)

Marcelo Bolinha

By caio
February 4, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/marcelo-bolinha/>

Comento num outro post – ~~ainda em estágio de rascunho~~ – sobre Marcelo Bolinha e de como sua empolgação é quase irritante.

Em vez de só falar, acho legal compartilhar um vídeo dele com vocês.

No vídeo que encerra este post ele ensina a fazer churrasco de Acém. Mas ele não simplesmente pega uma peça de Acém e assa, ele ensina a desossar o boi, a fazer o corte do Acém, ensina a temperar, ensina como controlar o fogo, qual o ponto ideal do Acém, como servir...

Em todas as etapas ele se alegra. Fica feliz com a carne bonita, fica feliz com a faca dele que corta bem, fica feliz quando percebe que a carne é pesada, fica feliz quando limpa o acém, fica feliz quando o fogo está na temperatura certa... Seria insuportável se ele não fosse tão habilidoso.

Que carne bonita, bicho...

Feliz é o homem que na Arte vê apenas hobby

By caio
February 5, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/feliz-e-o-homem-que-na-arte-ve-apenas-hobby/>

Como o leitor sabe atualmente me dedico a pesquisar sobre pessoas criativas e como elas ganham dinheiro. Uma dessas pessoas no meu radar é o Thiago Spyked, desenhista.



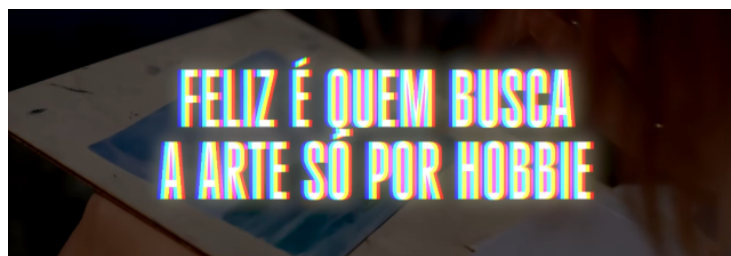
ALT

Thiago Spyked na frente do stand da Crás Editora, sua editora e loja de materiais artísticos, na CCXP 2023. Via: <https://www.thiagospyked.com.br/>

Além de desenhista Thiago é professor de desenho, Youtuber, ilustrador, escritor, artista de quadrinhos, revendedor de materiais de arte e livros, palestrante, consultor, character designer, designer gráfico. É um artista que aproveita seu talento para o desenho e monetiza-o de todas as formas possíveis.

Acompanho-o – não muito de perto – principalmente por meio do seu canal no Youtube. A imagem que eu tinha de Thiago veio de seus vídeos no Youtube, sempre em tom amigável, animado, alto-astrol, até mesmo cartunesco. Uma alegria quase irritante. Neste ponto ele me lembra o Marcelo Bolinha, churrasqueiro. Porém, tanto Thiago como Bolinha tem tanta experiência e autoridade no assunto, amam o que fazem e o fazem bem, tão bem que a alegria deles não irrita, engaja.

Calcule o choque quando no seu vídeo mais recente Thiago aparece sério, um tanto irritado, quase resignado, refletindo se vale a pena ser desenhista.



O vídeo tem edição simples – apenas Thiago falando diretamente para a câmera – e possui apenas um corte onde Spyked não aparece – a imagem acima.

FELIZ É QUEM BUSCA A ARTE SÓ POR HOBBIE (sic)

No vídeo ele comenta sua experiência pessoal, frustrações, situações constrangedoras/irritantes pelas quais ele passou. Ele até se irrita lembrando de alguns momentos.

Uma passagem que me chamou a atenção é por volta do minuto 20, onde ele comenta que tem 20 anos de carreira e está tentando se conectar com uma nova geração de desenhistas, e que isso é um desafio.

Dando uma “folheada” pelo seu canal, noto uma mudança recente na sua apresentação. Sua persona não é mais o engraçadão, alto-astrol caricato. Ele continua bem-humorado, mas é um humor mais contido, de uma polidez intencional e genuína. A energia não é a mesma energia dos vídeos antigos, porém Thiago fala com muito mais autoridade.

Não é mais o canal de um professor de desenho ensinando técnicas de ilustração, é o canal de um empresário desenhista compartilhando sua experiência com o público – e técnicas de desenho.

Apesar da Thumb clickbait, ele não parece deprimido de fato. Segundo Spyked, o vídeo foi feito para desenhistas que estão ficando tristes devido às dificuldades de ser um desenhista profissional.

O vídeo é uma mistura de conselho e desabafo. Thiago consegue evitar que o vídeo seja meia hora de reclamações apenas. Ele reflete sobre a profissão de desenhista e dos desafios que ela oferece fazendo paralelos com sua própria trajetória profissional.

A frase que me impactou tanto aparece logo após a introdução do vídeo. Na frase que abre seu monólogo, Thiago sintetiza, numa única frase, o sentimento que as frustrações de ser desenhista profissional causam.

Aos interessados, segue vídeo completo:

WordPress

By caio
February 6, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/wordpress/>

Comecei a aprender sobre WordPress e estou bastante empolgado. A plataforma é poderosíssima e existem plugins e templates para todo tipo de site. Penso em recriar meu portfólio de gamedev e a vitrine de projetos pessoais – BRCHAD – no WordPress. Não sei se meus dias criando sites com HUGO estão próximos do fim. Outro projeto seria recriar este mesmíssimo blog com WordPress. Hoje, minha principal motivação para utilizar o Tumblr é a criação de rascunhos, editor de posts online e acesso às ferramentas de postagens online. O WordPress faria tudo isso e ainda me daria plenos controles sobre o layout e o tema do site. Acho que arrumei um projetinho pro fim de semana.

Mauricio de Sousa copia cartunista gringo

By caio
February 7, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/mauricio-de-sousa-copia-cartunista-gringo-2/>

Eu lembrava de ter lido ou assistido sobre o O Mauricio de Sousa ter se inspirado em cartunistas e desenhistas americanos para criar seu planejamento estratégico para o que viria a ser a MSP Estúdios.

Desde cedo a criação dos personagens, produção das histórias, sua distribuição, popularização e meios de monetizar o trabalho tinham como modelo autores americanos.

Durante minha pesquisa recente, encontrei a fonte original, o próprio Mauricio de Sousa em entrevista no programa Agora é Tarde, de 2013.

Segundo Mauricio de Souza, ele criou o seu planejamento em décadas porque no Brasil as coisas tendem a correr mais devagar. E diz ter se inspirado nos autores americanos porque lá eles já ensinavam quadrinhos há décadas, estavam muito avançados.

Ele comenta que planejou criar os personagens, fazer tirinhas, depois publicar revistinhas, depois animações, filmes, depois fazer um parque. Infelizmente ele não comenta o licenciamento de propriedade intelectual e

quando teria entrado como principal fonte de renda da empresa.

No minuto 29 do programa, Mauricio de Sousa comenta seu planejamento estratégico mais geral, que teria sido concebido no início de sua carreira e que permitiu que ele tivesse sucesso.

Agora é Tarde - 19/04/2013 - Maurício De Sousa e Turma Da Mônica

[https://youtube.com/watch?](https://youtube.com/watch?v=Zzsa4lty_8U)

[v=Zzsa4lty_8U](https://youtube.com/watch?v=Zzsa4lty_8U)



Diário do jeito certo

By caio
February 8, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/diario-do-jeito-certo/>

Mantenho diários com certa frequência há 13 anos (ou mais). Eu só escrevo, sem pensar muito, tentando registrar um momento importante ou um pensamento, ou apenas registrar meu dia por mais banal que pareça.

É bastante curioso reler os diários e ver como eu mudei ao longo dos anos. Gosto muito de acompanhar como eu aprendi a lidar com as situações da vida, as pessoas que entraram e saíram da minha convivência, os gostos e anseios evoluindo com o tempo.

De certa forma, este blog diário se tornou uma espécie de diário pessoal, não necessariamente da minha vida, mas dos meus interesses. Mas dada a sua natureza pública, não cabe aqui escrever tudo o que penso, vivo e sinto. Tento contar algo de forma coerente, numa linguagem natural, mas polida e em textos revisados (mesmo que por cima).

Nos diários de fato, como mencionado anteriormente, não tenho um formato para escrever, não faço revisões, não me preocupo com o conteúdo nem se estará legível. O objetivo é cuspir no papel o que eu preciso registrar.

No fim do mês passado, comprei um curso sobre como escrever diários. Terminei a última aula hoje e estou animado para realizar os exercícios.

Espero conseguir registrar o que realmente é importante, de modo que eu possa extrair mais insights quando eu reler meus escritos. Mantereí o leitor atualizado.

Upgrade no servidor

By caio
February 9, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/upgrade-no-servidor/>

Nesse texto uso termos técnicos para descrever servidores, mas entender o tecniquês não é essencial para compreender o texto.

Depois de experimentar com WordPress localmente decido que chegou a hora de ter um site meu feito com WordPress. Infelizmente, meu VPS atual – meu servidor – é muito fraco para rodar o WordPress de maneira satisfatória. Na verdade... ele é capaz de rodar WordPress, mas seriam necessárias várias otimizações que – francamente – eu não sei fazer, nem tenho vontade de aprender.

Eu usei por anos o VPS mais baratinho da Locaweb – R\$15,90/mês – que me permitia armazenar até 10GB em disco (depois subiu pra 20GB) e me disponibilizava 1 vCPU e 512MB de ram, o mínimo do mínimo pra manter meu servidor Debian 10 rodando 24/7. Eu optei por um servidor Linux por julgá-lo mais seguro e por conta do preço. Os custos mensais do servidor Windows mais barato equivale ao custo anual do servidor Linux mais barato. Dito de um modo mais direto: 1 ano de servidor Linux paga 1 mês de servidor Windows.

Voltando aos meus servidores: o principal gargalo para eu rodar WordPress foi a memória ram, o mínimo recomendado é 1GB em servidores Linux. De resto, o VPS me atendia bem. Abaixo, comparações de recursos e valores da Locaweb.

VPS 512 MB	VPS 1 GB
R\$ 17,90 11% OFF	R\$ 31,90 6% OFF
R\$ 15,90 /mês	R\$ 29,90 /mês
Equivalente a R\$ 0,02 por hora	Equivalente a R\$ 0,04 por hora
Contrate	Contrate
Total no 1º trimestre: R\$ 47,70	Total no 1º trimestre: R\$ 89,70
<ul style="list-style-type: none"> ✓ 1 vCPU ✓ 20 GB de disco SSD ✓ Transferência ilimitada ✓ Compatível com diversos Sistemas Operacionais ✓ Instalação de Imagens de Aplicações/Receitas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 vCPUs ✓ 40 GB de disco SSD ✓ Transferência ilimitada ✓ Compatível com diversos Sistemas Operacionais ✓ Instalação de Imagens de Aplicações/Receitas
*Valor de R\$ 15,90/mês no 1º trimestre	*Valor de R\$ 29,90/mês no 1º trimestre

Fiz o upgrade no meu servidor e tentei instalar WordPress nele. Descubro que meu Sistema Operacional – Debian 10 – não está mais coberto pelo LTS, decido fazer um upgrade de SO, o que implica apagar todo o meu servidor. Faço um backup e apago tudo. Agora rodo Ubuntu 24.04 LTS, que receberá updates até Julho de 2029.

Apaguei meu servidor e configurei o apache para mostrar mensagens de “Under construction” nos meus domínios.

Soon...

Under construction

You caught me moving stuff around. Right now I am upgrading my VPS server (never done it before) so all my sites and pages are down.

Sites should be up soon. Thanks for your patience

BTW, I'm listening to this stream



Enjoy.

Caio Amaral

Aproveitei e migrei o [BRCHAD](#) para o servidor novo e configurei o Fansite do First of October para funcionar no subdomínio foo.brchad.com. Não foi tão difícil quanto eu esperava.

Agora que o servidor está operacional, me dedico a rodar WordPress nele.

Aos que leram até aqui, um pequeno spoiler: quero migrar este blog para um site WordPress até o dia 15 de Fevereiro (Domingo).

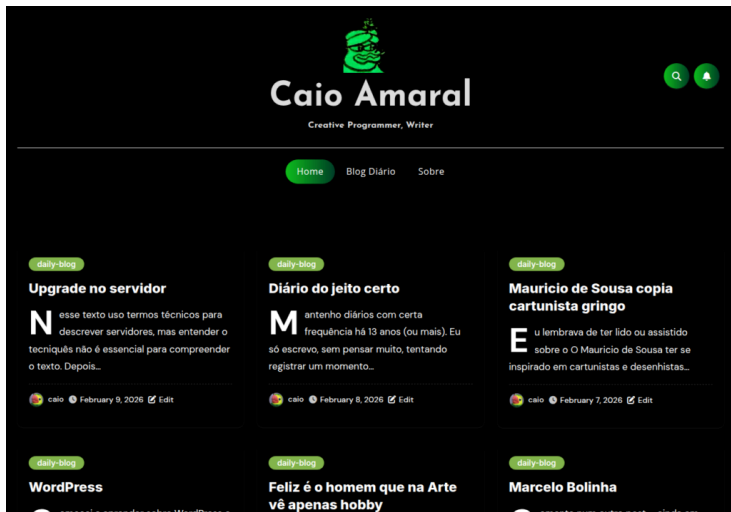
A migração segue.

Novo Site

By caio
February 10, 2026

[daily-blog
https://caiomga.com/2026/novo-site/](https://caiomga.com/2026/novo-site/)

A partir de hoje meus posts diários passam a ser publicados aqui, no meu próprio site.



Lá atrás, [quando decidi publicar diariamente](#), eu optei por utilizar o Tumblr porque tem um editor leve, o site carrega rápido, eu poderia criar posts de qualquer lugar e eu poderia exportar as postagens no futuro. Já naquela época eu pensava em sair da plataforma. Eu notei que meus esforços criativos estavam pulverizando-se online e sabia que em algum momento seria necessário juntar tudo num lugar só.

Neste site eu tenho todos os benefícios do Tumblr, além de controle total sobre meu site. Além de blog, posso literalmente criar o que eu quiser neste site.

Por hora, o site será apenas meu blog, mas pretendo unir BRChad e caiomga.com aqui. Comento os motivos num outro post.

Ficha técnica do site

Este site foi criado com WordPress 6.9.1 e utiliza uma versão ligeiramente modificada do tema Blogus.

Meu ícone é um recorte de uma [ilustração de Sato](#) sobre os 3 Reis-Magos.

Tavares, o estagiário

By caio
February 11, 2026

[daily-blog
https://caiomga.com/2026/tavares-o-estagiario/](https://caiomga.com/2026/tavares-o-estagiario/)

Nas Férias escolares de 2009, eu e meu amigo Bruno decidimos começar um Blog de aleatoriedades. Um único problema: ambos éramos mortalmente tímidos.

Ambos queriam escrever, ambos temiam o escrutínio público e ambos queriam serem lidos pelo maior número de pessoas possível. Como proceder? Criamos um heterônimo pra postar coisas que a gente tinha vergonha.

Este heterônimo tinha como qualidade definidora ser sem-noção e ter um humor duvidoso, uma espécie de Joselito nosso. Decidimos que o heterônimo se chamaria Tavares e que seria nosso estagiário, o que justificaria sua falta de noção. Lembro de gostar do nome Tavares pois parecia nome de funcionário e a idéia de eu e o Bruno contratando um funcionário pra escrever num blog era, por si só, absurda demais e por isso engraçada.

Na época, a banda Fresno ainda estava em alta e talvez tenha influenciado na escolha do nome do heterônimo, apesar de nenhum de nós gostar muito do som deles. A inspiração oficial pela escolha do nome vem de Antonio Raposo Tavares, bandeirante paulista – que merecia um post por aqui – e cujo nome foi escolhido para batizar o Regimento Raposo Tavares, em Quitaúna – outro que merecia um post aqui. Este regimento margeia a estação Quitaúna que tanto eu como Bruno utilizávamos diariamente para irmos para nossos respectivos colégios. No muro, em letras garrafais, ainda é possível ler 4º BIL – Regimento Raposo Tavares.

Foi assim que eu e meu amigo, em Julho de 2009, vencemos nossas timidez e começamos um blog – cujo nome não relevo neste post.

Fato curioso: o primeiro post do Tavares foi escrito pelo Bruno. Meu primeiro post eu assinei com meu nome mesmo.

Daquela vez que eu traduzi um vídeo sem saber o idioma original

By caio
February 12, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/meu-primeiro-video-traduzido/>

Não sei por que 16 anos atrás eu quis traduzir um vídeo em espanhol. Eu não falava nem sabia ler espanhol. Resultado: Deu certo.

Lembro de me sentir um tanto orgulhoso por ser o primeiro a subir o vídeo legendado em português no Youtube. Meu upload foi feito no dia 21 de Abril de 2010, um dia antes do canal português. Chora gringos. O vídeo em questão é o mesmo legendado por um canal português no fim deste post. Por que eu não posto o vídeo que eu legendei? Explico mais adiante.

Voltando à tradução. Como eu traduzi do espanhol sem saber espanhol? Muita, mas muita paciência, google tradutor e perseverança. Sério, eu abri o editor vídeos do Youtube e fui adicionando anotações, traduzindo trecho a trecho. Quando eu encontrava uma frase mais esquisita ou uma palavra desconhecida, voltava o vídeo e ouvia a passagem de novo até extrair algum sentido. Quando eu transcrevia o áudio e não fazia idéia do que aquilo significava, eu ia no Google Tradutor. Fiz isso por algumas horas e soltei o vídeo para o mundo.

Usei as anotações de forma expressiva, não as usando apenas como legenda no pé do vídeo, mas colocando-as no alto, aparecendo em momentos chave, pontuando as falas do narrador, etc.

Infelizmente a minha tradução se perdeu pois eu a criei diretamente nas anotações do Youtube e a plataforma decidiu descontinuar essa feature. Acho que dava pra ter exportado as anotações, mas agora já era. Uma imensa perda.

De qualquer forma, segue o vídeo legendado (não por mim) em português.

Book legendado

<https://youtube.com/watch?v=kk2eHRMOw1k>



Moving On

By caio
February 13, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/moving-on/>

Acabo de perceber que estou me afastando do Luke Smith.

Minha maior inspiração para começar sites foi Luke Smith. Configurei meus servidores seguindo os tutoriais do Landchad.net – site mantido por ele; O tema base para todos os meus sites feitos em Hugo é o Lugo, criado pelo Luke Smith; A estética minimalista que empreguei nos meus sites foi inspirada nos sites do Luke Smith.

Atualmente migro meus sites para um portal criado com WordPress, tecnologia que Luke Smith não utiliza e – de certo modo – rejeita. Enquanto eu maquinava a melhor forma de organizar meu conteúdo, com [este vídeo do Luke Smith ao fundo](#), percebi que eu me afastava do Luke Smith.

Meu objetivo com o WordPress é criar sites profissionais, modernos, com propagandas – ou não – de modo que eu possa criar conteúdo para eles de qualquer lugar com apenas um navegador e internet. Quero poder criar do celular, do PC, notebook, PC de terceiros, cafeteira, Tamagotchi... não importa.

Usar WordPress pode parecer algo trivial, mas é um marco importante. O salto de HUGO para WordPress não é apenas uma mudança de paradigmas tecnológicos

– sites estáticos para sites dinâmicos – é também uma mudança na direção dos sites e sinaliza maturidade e autonomia minhas como desenvolvedor criativo.

WordPress sou *eu* quem descobre como fazer as coisas; *eu* configuro meus servidores; *eu* crio meus workflows. Não sigo mais os tutoriais, estilo e filosofia minimalista de terceiros; *eu* exploro as possibilidades e *eu* crio sites conforme minha vontade e necessidade.

Da mesma forma que naturalmente abandonei a criação de sites diretamente em HTML, CSS e JavaScript em favor de criá-los com HUGO, sinto que abandono o HUGO em favor do WordPress. E não tem ninguém segurando minha mão, ninguém pra mostrar o caminho. Isso me deixa um pouco ansioso, mas empolgado com o futuro.

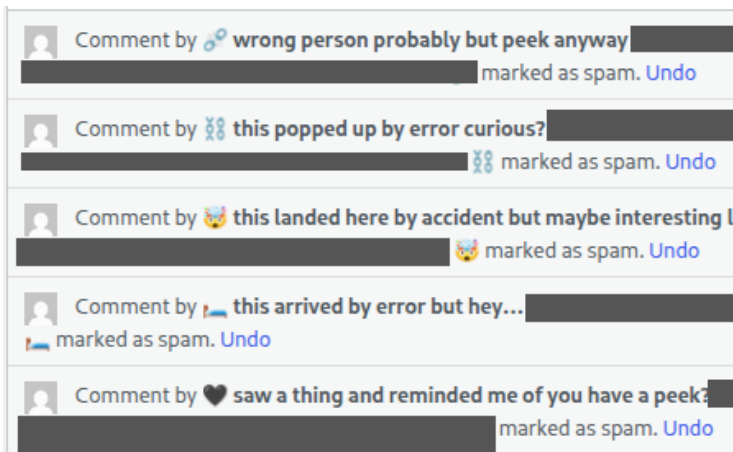
Inicia-se uma nova fase na minha vida.
Deixo de seguir e passo a explorar;
Deixo de imitar e passo a desbravar.
Começou minha Era WordPress .

O site novo é um sucesso!

By caio
February 14, 2026
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/o-site-novo-e-um-sucesso/>

A renovação do site nem terminou e já é um sucesso!
Até já recebo spam:



Imagina quando o site estiver concluído!

P.S.: Censurei os links do spammer pra não dar moral. Tenho uma forte suspeita de que ele usou IA para gerar as mensagens e fazer os comentários.

Eu tenho um fã!

By caio
February 15, 2026
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/eu-tenho-um-fa/>

No fim de 2024 eu me interessei por cruzadinhas e comecei a postar minhas criações semanalmente no Bunker do Loen, uma comunidade fechada do influencer.

Ainda frequento o Bunker e posto de maneira menos regular. Compartilhei uma criação recente com eles e um dos membros comenta que sente falta das cruzadinhas e que ele ficava mais ansioso pelas cruzadinhas do que pelo podcast semanal do Bunker (que ele paga pra ter acesso).

Eu tinha me esquecido que tinha gente que gostava muito das minhas cruzadinhas. Fico feliz em lembrar que aquele esforço todo – fazer cruzadinhas dá um trabalhão – foi apreciado por alguém.

Reconheço também que perseguir esse sentimento de ser aceito e ter o trabalho admirado e reconhecido é algo perigoso. Mas é tão legal saber que tem gente que gosta do que eu faço...

Voltando... Tenho um fã! Ou sendo mais preciso: minhas cruzadinhas tem um fã. Obrigado amigo “Coroas” por apreciar minhas criações e me deixar saber que tem gente que entende o que eu faço.

Hype de IA

By caio
February 16, 2026
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/hype-de-ia/>

Há um abismo continental entre as promessas e as entregas feitas pelas empresas de Inteligência Artificial.

Cadê essa tecnologia revolucionária que iria mudar e possivelmente controlar todos os aspectos de nossas vidas nos últimos 4 anos? Cadê essa inovação tecnológica que tornaria todos os trabalhos obsoletos e permitiria à humanidade alcançar níveis de produtividade nunca antes imaginados? Cadê essa supertecnologia que resolveria todos os nossos problemas? Não veio, nem parece que virá.

O que a Inteligência Artificial faz relativamente bem é automatizar tarefas simples como reunir listas, coletar

referências e realizar contagens simples. Até mesmo algumas tarefas de desenvolvimento de software podem ser automatizadas com IA, não sem considerável esforço humano envolvido.

Talvez a área em que a IA tenha mais impacto seja o mercado musical, onde já é possível criar músicas esquecíveis, mas em qualidade boa o suficiente para não incomodarem aos ouvintes, mas não boa o suficiente para surgirem fãs.

Até o momento, as promessas megalomaniacas das empresas de IA se mostraram sem fundamento. O mercado financeiro e as pessoas estão se dando conta disso.

Bazuca na mão de idiotas

By caio
February 17, 2026

[daily-blog](https://caiomga.com/2026/bazuca-na-mao-de-idiotas/)

<https://caiomga.com/2026/bazuca-na-mao-de-idiotas/>

Se a Inteligência Artificial é tão perigosa como Sam Altman e outros CEOs de empresas de IA nos alertam, por que, então, essas mesmas empresas querem que o maior número de pessoas usem seus serviços?

Um aspecto do discurso em torno da Inteligência Artificial que me faz repensar o potencial real da Inteligência Artificial é o fato de que as maiores empresas de IA fazem questão de oferecer seus serviços **de graça** ao maior número de pessoas possível. Essa ferramenta tão perigosa, que pode colocar o destino da humanidade em jogo é empurrada agressivamente para o maior número de idiotas possível. Desde o breakthrough dos LLMs todas as empresas de IA tem como principal objetivo captar usuários para seus serviços e produtos de IA. Quanto mais gente, melhor.

Essa estranheza quanto ao negócio de IA não vem do nada, considere o GPS, por exemplo. Até pouco tempo atrás o único que tinha acesso a um sistema de localização global com precisão de centímetros era o governo e os exércitos dos Estados Unidos. O público tinha acesso a uma versão menos precisa e com menos aplicações militares. Talvez fosse o caso da IA, mas com inovações não tão recentes como o Deepseek, que permite a todos executarem seus próprios servidores de IA, o mercado de IA ficou mais agressivo. Tanto novos entrantes – que tem todos os incentivos para apresentarem um produto superior ao mercado – como empresas já estabelecidas falharam em entregar produtos realmente disruptivos.

Mas talvez eu só não esteja olhando no lugar certo, mas se for o caso: Se IA é esse canhão que pode pulverizar a todos, por que estão se esforçando em colocá-la na mão de imbecis? Por que colocar a bazuca na mão de idiotas? O discurso e as ações não casam, e me mantenho cético quanto ao impacto real da IA em nossas vidas.

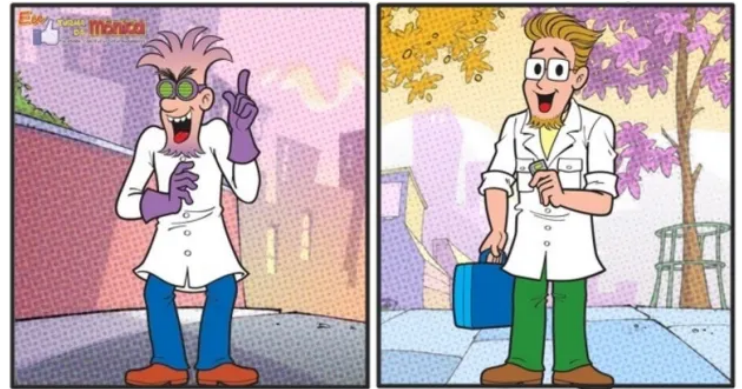
O filho vilão

By caio
February 18, 2026

[daily-blog](https://caiomga.com/2026/mauricio-de-sousa-e-seus-10-filhos/)

<https://caiomga.com/2026/mauricio-de-sousa-e-seus-10-filhos/>

Eu sempre soube que Mauricio de Sousa usara seus filhos como inspiração para seus personagens. O que eu não sabia é que ele tem 10 filhos. Essa [matéria da Recreio](#) fala quem são eles.



Dos filhos de Mauricio de Sousa, apenas um inspirou um personagem vilão, Doutor Spam. O personagem é um alter-ego de Professor Spada, ambos inspirados no mesmo filho. Mauricio Spada e Sousa (1972-2016) foi empresário, produtor audiovisual e fotógrafo. Chegou a trabalhar na Mauricio de Sousa Produções.



Segundo o próprio Mauricio de Sousa, o filho gostava de ter um vilão inspirado em si.

Não sei como terminar este post, a morte dele aos 44 anos deixa esse post pesado, mas acho que vale registrar minha surpresa pela quantidade de filhos do Mauricio de Sousa e de que só um filho inspirou um personagem vilão.

Mais sobre Mauricio Spada nos links abaixo:

Quem é o filho de Mauricio de Sousa que inspirou o Professor Spada – Recreio

<https://recreio.com.br/noticias/entretenimento/quem-e-o-filho-de-mauricio-de-sousa-que-inspirou-o-professor-spada.phtml>

Doutor Spam (Professor Spada) | Turma da Mônica Wiki | Fandom

[https://turmadamonica.fandom.com/pt-br/wiki/Doutor_Spam_\(Professor_Spada\)](https://turmadamonica.fandom.com/pt-br/wiki/Doutor_Spam_(Professor_Spada))

Professor Spada | Guia dos QUadrinhos

<http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/professor-spada/32311>

Eu reviso meus textos publicados

By caio

February 19, 2026

[daily-blog](https://caiomga.com/2026/eu-reviso-meus-textos-publicados/)

<https://caiomga.com/2026/eu-reviso-meus-textos-publicados/>

Confesso que reviso meus textos depois que os publico.

Me sinto um tanto desconfortável ao escrever e lançar um post no mesmo dia pois tenho sempre a impressão de que o texto não descansou o que deveria. As idéias podem não estar claras, o texto pode ter problemas.

É sempre desagradável – especialmente em textos descansados – publicar o texto e encontrar um erro de concordância ou de digitação no suposto texto pronto. Consigo, graças ao meu site, realizar essas correções no mesmo instante em que as identifico. Erros não ofendem tanto quando aparecem em textos recentes, mas em textos mais antigos são dolorosamente imperdoáveis.

Acho que todo mundo relê o próprio texto logo após publicá-lo. No editor, o texto parece de mentirinha, não parece algo público – porque ainda não é. Quando o texto vai para o site, ele ganha uma importância maior e requer um olhar mais crítico por parte do autor, já que os leitores trarão esse mesmo olhar crítico quando o lerem. Um texto ruim é uma vergonha.

Assim sendo, eu reviso todos os meus textos o tempo todo... A revisão de textos não tem uma ordem, releio os textos que dão na telha, sem me importar muito com a ordem ou com a quantidade de vezes que os li.

Sinto um pouco de vergonha em admitir, mas eu gosto de reler meus textos. Acho que isso acontece porque cada texto surge quando eu contemplo uma impressão. Rer os textos é, de certo modo, reviver esses momentos de espanto, estranhamento, maravilhamento e surpresa.

De qualquer modo, fica aqui o registro deste texto que foi editado algumas vezes após ter sido publicado.

Gênio: Lugar certo na hora certa

By caio

February 20, 2026

[daily-blog](https://caiomga.com/2026/genio-lugar-certo-na-hora-certa/)

<https://caiomga.com/2026/genio-lugar-certo-na-hora-certa/>

Atualmente procuro a minha turma, e tem dado certo.

Sou fleumático, naturalmente introvertido e na minha, o que dificulta o processo de criar conexões com as pessoas. Este blog e todos os textos online e sites que eu venho criando são – cada um a seu modo – tentativas de me conectar com pessoas.

Tive sucesso encontrando os amigos do Bunker, em especial os da ABL, e por isso sou muitíssimo grato. Agora sinto que eu deveria encontrar gente da minha área, gente de games, web experimental, literatura interativa. Em resumo: gente estranha.

Quero encontrar pessoas que eu possa acompanhar, pessoas criativas que apliquem sua criatividade em algo (de preferência rentável).

Começa a busca pela gente criativa.

Lembro de ter assistido anos atrás um documentário sobre a carreira de Edmund McMillen, artista e game designer americano. Vários dos jogos de McMillen começaram com um programador mostrando um tech demo para McMillen. Literalmente alguém trazia uma prova de conceito para o designer e ele logo eles formavam parceria e transformavam o tech demo num jogo completo.

Sinto que existe gente fazendo coisas legais, eu só preciso encontrá-los.

Coloquei o documentário no fim deste post.

Edmund McMillen Breaks Down His Game Design History (Meat Boy, Isaac & More) | Noclip

<https://youtube.com/watch?v=97zYunu2w0>



Sites Inúteis .com

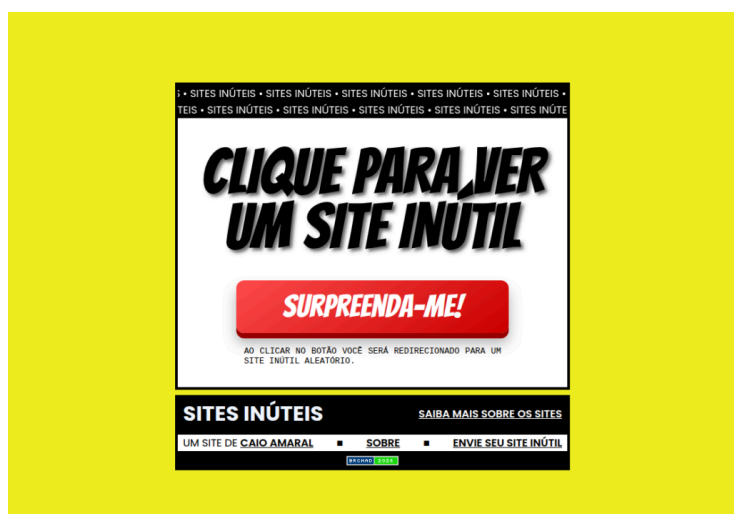
By caio

February 21, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/sites-inuteis-com/>

Lancei um site novo: sitesinuteis.com



A proposta do site é bem simples: você clica no botão vermelho no meio da tela e é redirecionado para um site inútil aleatório. A idéia não é m

Mantenho a curadoria de links para sites inúteis e aos poucos estou criando posts para cada site inútil da minha

lista.

No futuro pretendo inserir propagandas no site.

Você pode descobrir [sites inúteis neste link](#).

The Creative Independent

By caio

February 22, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/the-creative-independent/>

Quando eu procuro por gente criativa e inspiração artística, cai esse presente no meu colo.

Num [post recente](#) eu comento que eu sinto que existem pessoas criando coisas legais e que eu só precisava encontrá-las. Eis que pesquisando sobre criação de sites acabo esbarrando em [The Creative Independent](#), um site feito para pessoas criativas – profissionais e hobbistas – compartilharem experiências e conhecimento a fim de conectar e orientar pessoas nos diversos ramos criativos.



O site foi lançado em 2016 pelo Kickstarter, plataforma de financiamento coletivo, como forma de cultivar e fomentar a comunidade criativa. Apesar de ser financiado por uma empresa, o TCI é uma organização separada e independente.

No site, todos os assuntos que permeiam o dia-a-dia de profissionais criativos são abordados de maneira leve. Quem cria os conteúdos são, em si mesmas, pessoas criativas. Isso gera uma atmosfera de troca de figurinhas entre amigos, um clima até mesmo intimista.

O design do site em si é bastante mínimo, e seu objetivo é não atrapalhar a discussão. O design é mínimo, mas permite que páginas tenham layout próprio. Faz sentido,

num site voltado à artistas, permitir a customização das páginas.

No momento em que eu queria me conectar com gente criativa, esse site cai no meu colo. E tem quem não acredite em Deus...

Links

Introducing the Creative Independent — Kickstarter
<https://www.kickstarter.com/blog/introducing-the-creative-independent>

Welcome to The Creative Independent
<https://thecreativeindependent.com/welcome/>

The Creative Independent ... Coming September 2016
<https://thecreativeindependent.com/manifesto.html>

IA e a internet de antigamente

By caio
 February 23, 2026

[daily-blog
 https://caiomga.com/2026/ia-e-a-internet-de-antigamente/](https://caiomga.com/2026/ia-e-a-internet-de-antigamente/)

A última coisa que eu quero é ver um link pro Reddit no alto dos resultados de uma pesquisa na web. Mas de uns anos pra cá, tudo é Reddit. Felizmente há alternativas para os sites de busca: os chats de IA.

Apesar da [minha postura pessimista com relação à IA](#), reconheço seus méritos. IA como agregador de fontes e referência é uma ferramenta sem igual. Por meio da IA descubro sites e pessoas interessantes, como acontecia antigamente nos mecanismos de busca. A IA possui uma distinção importante: é possível refinar a busca. Nos sites de busca, caso você não tenha encontrado o que procura você faz uma nova pesquisa que vasculhará no mesmo banco de dados de links. A IA faz um recorte e vai excluindo resultados que não te agradam.

Outra vantagem da IA é que ela não tem SEO, logo o conteúdo sugerido é de fato o que ela “julga” mais relevante. Eu ia escrever que é quase um revival dos sites de busca no início dos anos 2000, mas na verdade é muito melhor. O refinamento da busca é uma inovação que muda tudo.

Descobri o [Sokpop](#) assim, o [thecreativeindependent](#), redescobri o Zeh Osmar, a [comunidade de ficção](#)

[interativa](#)... e por aí vai.

Em resumo, a IA não é tudo isso que dizem, mas é uma ferramenta muito poderosa.

Sites como Zines

By caio
 February 24, 2026

[daily-blog
 https://caiomga.com/2026/sites-como-zines/](https://caiomga.com/2026/sites-como-zines/)

No fim de 2024 e começo de 2025 criei algumas zines, [publiquei apenas uma, a do First of October](#). Lembro de não gostar tanto do processo de diagramação e de ter ficado um tanto insatisfeito com o resultado final da revista. Porém, minha experiência criando [o fansite para a banda](#) foi bem positiva. Eu consegui me expressar melhor criando o fansite do que criando a zine. O processo de iteração do design e conteúdos é mais natural – pelo menos pra mim – nesse meio digital.

Isso me deu a idéia de criar sites contidos para meus projetos pessoais. Em vez de posts num blog central, cada projeto teria seu próprio site, com personalidade própria, proposta artística própria e – ousou dizer – alma própria.

De certo modo, a minha idéia é criar zines, porém em vez de criar publicações tradicionais no formato de revistas quero usar HTML como medium e a internet como mídia. Eu já tinha esbarrado nessa idéia lendo “Roube como um Artista”, onde [Austin Kleon](#) fala para escrevermos cartas de fã e torná-las públicas. Também recebi essa sugestão em algum vídeo do [Luke Smith](#) onde ele urge os seguidores a criarem sites, sobre qualquer coisa.

Recentemente descobri Laurel Schwulst e [um artigo seu em especial](#) me chamou atenção. A classificação que ela faz de sites é muito interessante, e me faz enxergar sites de uma forma diferente. Ela divide sites em:

- Website as room
- Website as shelf
- Website as plant
- Website as garden
- Website as puddle
- Website as thrown rock that’s now falling deep into the ocean

Pelas classificações, nota-se que sites não precisam ser coisas mantidas eternamente, nem coisas definitivas. Tudo bem fazer um site que muda o tempo todo, um site que você vai adicionando (ou removendo, como no caso do website as puddle) coisas aos poucos; Até mesmo a

idéia de fazer um site e nunca mais encostar nele é válida.

Diria eu que a minha idéia de Sites como Zines se enquadra na última classificação de Schwulst. Quero fazer o site e nunca mais voltar. Mas na prática, como aconteceu com o fansite que fiz para o First of October, acho que meus sites estão mais próximos de ‘website as garden’, de tempos em tempos adicionando novas funcionalidades, novo conteúdo, removendo defeitinhos e bugs.

Laurel Schwulst, Designer e Artista

By caio

February 25, 2026

[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/laurel-schwulst-designer-e-artista/>

Como comentei em [outro post](#), quero criar sites como experiências únicas e contidas para meus projetos. Imaginei que essa idéia não fosse tão nova assim. Dadas as possibilidades de criação aparentemente infinitas da Web, mais gente deve pensar parecido.

Laurel Schwulst is interested in the poetic potential of the web.

Na minha pesquisa esbarro em [Laurel Schwulst](#), designer, artista e escritora. Ela participou da criação do [The Creative Independent](#) e tem uma perspectiva interessante sobre a internet.

[Neste ensaio de 2018](#), Laurel reflete sobre o que são websites, a dinâmica particular de se criar um website e possíveis formas de se encarar um website. Gostei bastante do artigo, tanto que estou falando dele no meu blog!

Vale a leitura, mesmo para pessoas que não são artistas. A criação de um website pode ser uma experiência bastante enriquecedora e gratificante – recomendo.

A parte do artigo que mais me trouxe insights é a classificação que ela faz dos sites de acordo com a relação entre o designer/mantenedor e o site. Falo disso a seguir.

1. [Website as room](#)
2. [Website as shelf](#)
3. [Website as plant](#)
4. [Website as garden](#)
5. [Website as puddle](#)

6. [Website as thrown rock that's now falling deep into the ocean](#)

Website as room

Sites como quartos.

Um espaço limitado, com tema limitado que distoa da enxurrada de estímulos constantes e dopaminérgicos das redes sociais.

É um site para mostrar idéias, pessoas, eventos, seja lá o que for sem pressa. Uma curadoria cuidadosa de quem aprecia algo ou tem algo importante a dizer.

Website as shelf

Sites como prateleiras.

Prateleiras são modos de apresentar e organizar interesses às vezes desconexos, mas numa escala menor que um site como quarto.

A graça do site como prateleira está na justaposição de elementos às vezes dissonantes.

Website as plant

Sites como plantas.

Plantas tem o ritmo delas, não dá pra apressar o seu desenvolvimento. Esse tipo de site trará frutos com o tempo, mas requer ajustes, edições, adições de tempos em tempos.

Website as garden

Sites como jardins.

Jardins nesse contexto não tem relação com plantas. A idéia dos sites como jardins é que sejam sites que acompanhem as estações, que mudem durante o ano, que se ajustem temporadas, aos eventos, ao calendário, como jardins fazem. A quantidade de conteúdo e sobre o que se fala pode mudar durante o ano de modo a refletir essa idéia de sazonalidade.

Website as puddle

Sites como poças.

Sites que se desfazem com o tempo. Poças são estruturas temporárias. Sites como poças são sites que aos poucos vão deixando de existir.

No artigo da designer ela diz que gostaria de ver um site evaporar como uma poça. Isso me faz crer que esse tipo de site é mais conceitual do que uma classificação baseada na experiência da autora, ela não dá exemplos de sites como poças.

Website as thrown rock that's now falling deep into the ocean

Sites como pedras arremessadas e que agora afundam no oceano.

Sites que o autor não pretende manter. A idéia é criar um site, torná-lo público e seguir com a sua vida. Colocar uma idéia no mundo e se preocupar com as próximas idéias.

Conclusão

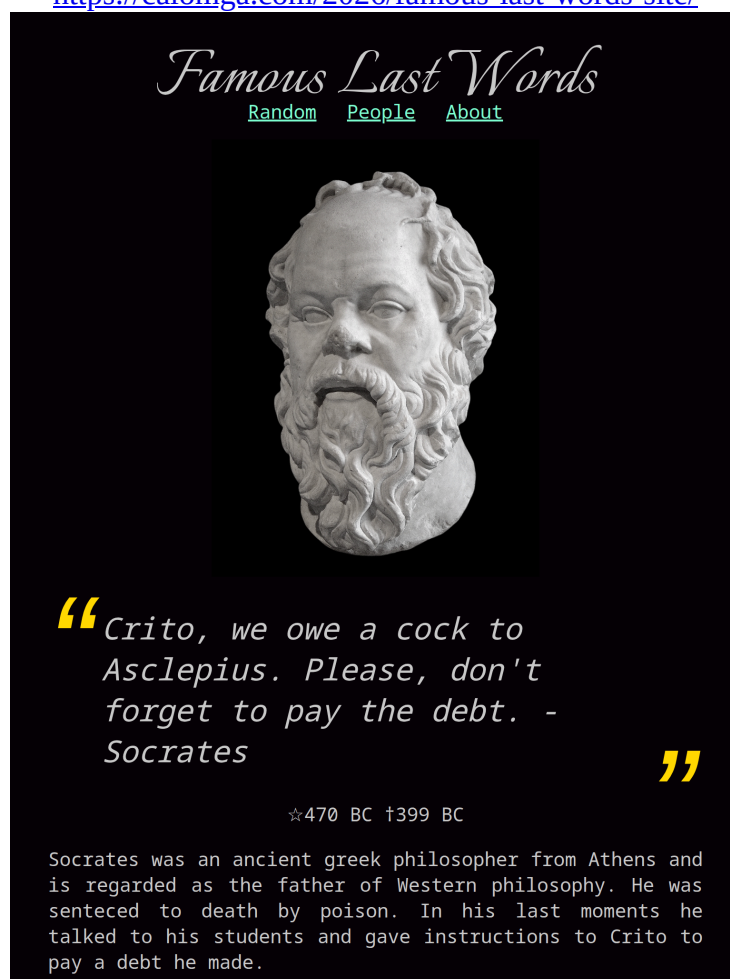
Essas formas de enxergar sites podem ser bastante úteis para compreender os usos e as formas que sites podem ter. Um site não precisa ser um portal multimídia com seções, engine de blog, CMS, propagandas, colaboradores, artigos, etc. Um site pode ser uma página HTML com links interessantes. Também pode ser um mega portal, vai do autor.

O artigo me fez considerar a criação de sites com mais leveza, menos gravidade e de forma mais experimental.

Famous Last Words, site

By caio
February 26, 2026
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/famous-last-words-site/>



No fim do recesso, em meados de janeiro, eu pensava muito em morte. Mas não de um jeito suicida e perigoso, mas pensava na morte como algo natural e inescapável. Eu acabara de ler as meditações de Marco Aurélio e ele fala em alguns momentos sobre a morte como algo natural e que só nos resta aceitá-la quando ela vier. Aí minha tia morreu.

Não darei detalhes da morte da minha tia além do fato de que presenciei o momento do óbito. Eu nunca tinha visto alguém morrer antes e isso causou uma impressão fortíssima.

Acho que criar o site foi uma forma de lidar com o luto de uma forma positiva.

O site foi feito com HUGO e LUGO. As citações foram quase todas extraídas da Wikipedia.

Você pode acessar o site clicando em flw.brchad.com

R.I.P. tia Ivete.

Cal Newport fala sobre IA

By caio
February 27, 2026
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/cal-newport/>

Confesso que eu não acompanho as discussões sobre IA tão de perto.

Notei, assim como quase todo mundo, que os avanços de IA deram uma freada. Também notei que os artigos e discursos sobre AGI (Artificial General Intelligence) sumiram. A AGI seria o Santo Graal da IA, um modelo capaz de raciocinar qualquer problema complexo com precisão e numa velocidade milhões de vezes mais rápida do que um humano faria. Lembro do Sam Altman falando com olhos marejados e a expressão pálida de que a AGI tornaria a maioria dos trabalhos obsoletos e como isso era *assustador*.

Um cara que cantou a bola de que a IA não ia melhorar muito mais foi Cal Newport. Ele notou um movimento rumo à especialização da IA, que ele chama de post training. A partir de uma IA treinada (pre trained) como GPT4, por exemplo, criam-se inputs e treinamentos para que ela execute tarefas específicas. Segundo Newport, os avanços astronômicos de IA que tivemos do GPT2 para o 3, e do 3 para o 4 não são mais possíveis. Os modelos de linguagem atingiram seu limite de escalabilidade. Chegamos na fase de retornos decrescentes para os LLMs.

Ele comenta sobre a história dos LLMs, os avanços da IA nos últimos anos e seus desenvolvimentos recentes (5 meses atrás) neste vídeo e artigo abaixo, que ele cita durante o vídeo todo:

Vídeo podcast

AI CEOs Keep Talking... But Should We Believe Them? | Cal Newport
<https://youtube.com/watch?v=WwI8Q80-73s>



Artigo

<https://www.newyorker.com/culture/open-questions/what-if-ai-doesnt-get-much-better-than-this>

Sites criados em Janeiro

By caio
February 27, 2026
[Review Mensal](#)

<https://caiomga.com/2026/sites-criados-em-janeiro/>

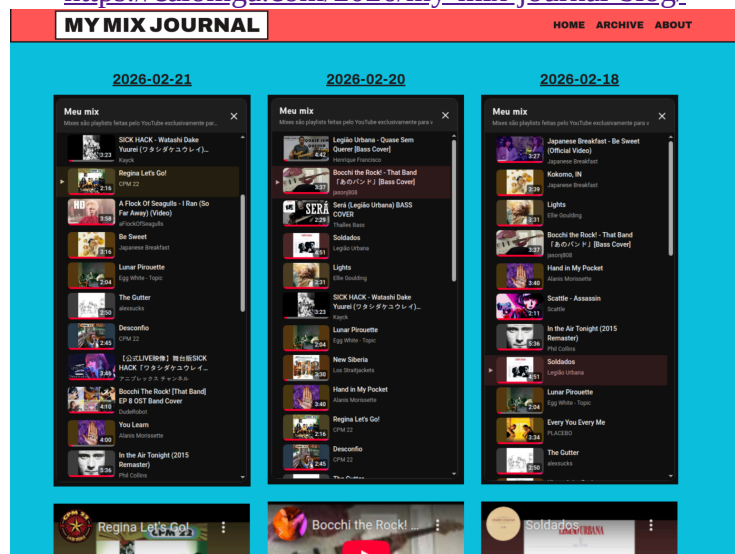
Janeiro foi um mês devagar, eu estava de férias do trabalho e passando por um luto.

Criei apenas o [Famous Last Words](#) e iniciei o projeto de publicações diárias num antigo blog meu do tumblr, mais tarde eu [migraria o blog para um servidor meu](#).

My Mix Journal – blog

By caio
February 28, 2026
[daily-blog](#)

<https://caiomga.com/2026/my-mix-journal-blog/>



Não lembro por que decidi começar este blog. Acho que eu tinha lido “Roube como um artista” e me deu vontade de criar um blog fácil de manter, que não exigisse texto.

A proposta do blog é registrar as mudanças que a playlist “Meu Mix”, no Youtube, sofre ao longo do tempo. O Youtube gera essa playlist com base no que eu assisto e ela é atualizada constantemente. Não tenho controle direto sobre as músicas na playlist, mas consigo influenciá-la por meio dos vídeos que assisto enquanto logado no site.

Comecei o blog no tumblr, mas recentemente migrei para WordPress.

O blog está disponível em my-mix-journal.brchad.com/